

SINAIS DE FUMAÇA

(da poesia e seus mistérios)

GIANFRANCESCO

Antônio Carlos de Souza Pereira

FACULDADE DE LETRAS

O vício, nosso vício
& nossa asma, rouquidão;
nossa arma e nosso ofício.

Ver dentro e ver fora;
nossos olhos, nossa lenta
peregrinação estrada afora
de pedras e palavras.

É erguer edifícios fora
de hora, suspender lençóis
azuis num varal sem corda.

Nossos orifícios, negócios de
andarilho incansável, portas
de castelos da maravilha,
míssil que invade a órbita

dos que não voam.